



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjans de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3316—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10300—Semestre, 20300—Ano 35300
Estrangeira (excepto o Brasil) 60300
Africa e Agares 40300
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Galda de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 50 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 23 DE JANEIRO DE 1954

Salvé 25 de Janeiro de 1954!

Foi—ha 400 anos—no dia de hoje, que a aldeia de Piratininga recebeu o batismo que a fez nascer para a vida da Civilização.

Foi—ha 4 seculos—que os pioneiros jovens, filhos da terra de Tibiriçá, foram acolhidos na rude casa que o Padre Manuel da Nobrega e seus santos companheiros, entre os quais o Veneravel José de Anchieta, construíram para converter os aos ensinamentos do Evangelho, no mesmo dia em que se comemora a conversão do grande Apostolo das Gentes.

Foi também, nesse dia memoravel, que a aldeia de Piratininga recebeu o seu batismo cristão e trocou o seu apelido gentio pelo nome daquele que depois de «vencido pelo grande archanjo», foi a intelligencia que mais brilhantemente doutrinou a Fé. E o seu destino de grande cidade cosmopolita, o mesmo quem lh'o fadava a invocação desse mesmo discipulo de Christo que achava «lugar para todos na séara do Senhor».

Foi por uma obra de educação que a Cidade de São Paulo, «com uma origem mais honesta que a cidade de Romulo, dominador posterior do mundo», viu iniciarem-se os seus destinos que cresceram em realidade, de dia para dia, e vertiginosamente ainda crescem hoje.

Tornou-se esplendida verdade a visão profetica do «Anchieta illustre», traduzida no livro do cantor do «Evangelho nas Selvas»:

«...os vales da prospera e feliz Piratininga são cobertos

«...não de aldeias belicosas, porém de varios templos e castelos, ginasios e arsenais...»

Quizeramos, nesta hora em que se celebra, entre festas, o 4.º Centenario da Fundação de São Paulo, dizer o que nos vai n'alma, de saudade e reconhecimento, á memoria gentil e querida de tantos vultos eminentes, que aqui conhecemos, nestes 57 anos, de residencia, na Athenas Brasileira... Faltam-nos as forças. Seja-nos licito que avoquemos apenas dois nomes, dos mais preclaros e dignos paulistas:

O Dr. Vicente de Carvalho, o poeta excelso, o magistrado integérrimo e Monsenhor Francisco de

Para um mundo melhor

Pelo Prof. Mattias Martins Fernandes

Os encarregados da orientação e mando clamam, alto e em bom som, tanto na ordem temporal como na espiritual, que os povos e as nações se congreguem para uma vida melhor, segundo os princípios Evangélicos ou melhor economia na balança europeia de pagamentos, conforme se pretenda uma paz equitativa, duradoira e justa, na ordem espiritual, ou o bem estar dos povos, na ordem económica.

E' evidente e necessário pôr termo ao desvairemento a que se entrega a mocidade sem princípios católicos arreigados fortemente. Isto em todas as idades ou em todas as posições sociais. Em todas as idades os homens são chamados a prestar contas áquele que tudo criou e do Qual dependemos. Pode vir como um ladrão, de uma hora para a outra. E' preciso, portanto, que todos estejam prevenidos, que todos se encaminhem para uma vida melhor, para um mundo melhor. A posição social de cada um não pode nem deve estar subordinada aos negócios de ordem económica, pois de nada serve ao homem ganhar o mundo, se vier a perder a alma. «Para um mundo melhor», eis o brado que de toda a parte se levanta, na ordem espiritual, incomparavelmente mais importante que todas as outras. As nações, como os individuos, devem encaminhar-se para um mundo melhor. Portugal, a nossa Pátria, é o País no qual tivemos a felicidade de abrimos os olhos, pela primeira vez, á luz do dia. Muito antes da fundação da nacionalidade já a Terra que mais havia de constituir a gozava, com justificada razão, os foros de Terra de Santa Maria. Os portugueses, católicos por excelencia e pelo cotação, emparelham com as nações que mais concorreram para a civilização do mundo. A História de Portugal é, essencialmente Missionária. As Missões católicas do Ultramar português devem merecer, hoje, como sempre, a nossa especial atenção. A Cruz de Cristo e a acção dos guerreiros Missionários andavam sempre aliadas. Não deixemos que se percam tão honrosas tradições. Se, ainda no século presente, nos orgulhávamos com a aliança do trono com o altar, as tradições Missionárias portuguesas são muito mais importantes do que aquela. Constituem uma aliança eterna. E' de Deus e encaminha-se para Deus. O Amor de Deus e o zelo apostólico é, como já aqui afirmamos, sem receio de desmentido, o alfa e o omega de todas as coisas. Se uma guerra surda contra a religião católica se levanta em meios pequenissimos, onde medra a mais crassa ignorância, não parte de verdadeiros portugueses, que prezam, acima de tudo, a sua religião e a sua Pátria. Pátria e religião católica são as mais puras grinaldas que enfloram os corações dos verdadeiros portugueses. Não deixemos que se percam estas honrosas tradições.

Paula Rodrigues, o bondoso e querido «Padre Chico», grande pela sua simplicidade, grande pela sua humildade cristã, grande pelo seu talento e virtudes cívicas!

Salvé, pois, São Paulo, terra abençoada, onde repousam meus Pais e dois filhos, além de meus irmãos!

São Paulo, Janeiro de 1954.

Antonio da Bouça

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Aos nossos amigos, Srs. Romulo Fernando Baré, de S. Paulo; Antonio Alves Braga, de Rio de Janeiro; Antonio Foleto e Em.ª Família, da mesma cidade e á Em.ª Direcção da Companhia de Seguros Transatlântica, de Lisboa, agradecemos e retribuimos os amáveis cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano de 1954.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

José Pereira Duarte, de Manaus, Brasil; Victor Rodrigues de Araujo, de Santo Tirso; João Silva, de Arozeiro; Antonio Miranda da Silva, desta cidade; Francisco Saldanha de Oliveira, Damásio d'Oliveira Dias e Salvador Dias da Costa, do Porto; Proprietarios do «Café Monumental», desta cidade, e a Snr.ª D. Maria Figueiredo da Silva, de Vila F. S. Martinho. Agradecemos.

D'AURIA A EMILIO DE FIGUEIREDO

O mestre d'Auria, escrevendo para a Revista de Contabilidade e Comércio, sobre a contribui-



Emilio de Figueiredo

ção portuguesa na história da contabilidade do Brasil, salientou, com modestia—é claro—que o seu trabalho não é completo e que, sobre o assunto, outros melhor poderiam escrever.

Dentre esses, por exemplo—citou d'Auria—Emilio do Amaral Ribeiro de Figueiredo, «produto da eterna afinidade luso-brasileira, profissional completo, príncipe dos peritos no fóro de São Paulo, culto e versado em coisas da nossa história contábil».

Tais palavras, escritas pelo mestre d'Auria, consagram o profissional da contabilidade.

E Emilio de Figueiredo realmente o é culto e probo.

«O BARCELENSE», faz suas as justas palavras que se acabam de ler, e que são irradiadas pelos Ecos radiofónicos do Conselho Federal de Contabilidade,

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Desta conceituada e importante Casa Bancaria, com sede em Lisboa e com uma Agencia em Barcelos, recebemos o seu Relatório e Contas, referentes ao exercicio do ano de 1953.

Por este valioso documento, verifica-se que o progresso e o movimento deste Banco são cada vez maiores e que teve um saldo de 9.018.472\$61, sendo 3.400.000\$00 para Fundo de Reserva e 4.050.000\$00 para Devidendo.

Agradecemos a oferta.

do Rio de Janeiro, sob os auspícios do Prof. Dr. Paulo Lyra, Presidente daquele Conselho e que se referem ao nosso illustre confrater e preclaro Amigo, Snr. Emilio de Figueiredo, residente em S. Paulo, e que, neste semanario, tanto tem falado nas belezas da Cidade do Cávado.



BARCELOS—Um lindissimo aspecto do magestoso Campo da Feira, onde se realizam os importantes mercados semanais, todas as quintas-feiras.

O 70.º aniversário dos Bombeiros V. de Barcelos

No dia 10 do corrente, conforme noticiamos, realizaram-se os festejos comemorativos da passagem do 70.º aniversário da fundação dos nossos briosos Bombeiros Voluntarios, sendo o programa rigorosamente cumprido.

Às 9 horas, salvas de tiros e alvorada pela Banda da Corporação; às 10 horas, hasteamento da Bandeira, assistindo as Corporações de Barcelos, Barcelinhos, Fão, Voluntarios do Porto, Ermesinde, V. N. de Famalicão, etc. A Banda executou o himno dos Bombeiros, que foi ouvido com agrado pela numerosa assistência; às 11 horas, na Igreja Matriz, foi rezada a Missa por alma dos Bombeiros e Socios falecidos. Depois deste acto religioso, as Corporações e Deputações, com as suas Direcções, subiram ao Salão Nobre da Camara, onde foram recebidos pelo Ex.ª Presidente da Camara, Sr. Dr. Luiz Novais Machado e Vereadores, a quem o Ex.ª Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, apresentou afectuosos cumprimentos. O Sr. Dr. Luiz Novais Machado, num brilhante improviso, saudou as briosas Corporações ali presentes, as suas Direcções e Comandos, desejando-lhas as maiores prosperidades. Durante este solene acto estralejaram no espaço girandolas de foguetes, a musica executou a Portuguesa e o Sino da Camara tocou festivamente, dirigindo-se, depois, o cortejo para a Associação dos nossos Bombeiros.

A tarde, realizou-se a Romagem aos Cemitérios de Barcelos e de Barcelinhos e, junto dos jazigos onde estão os restos mortais dos saudosos Comandantes: Sebastião

SARRABULLHO-Amanhã, dia 24, na PENSÃO ARANTES

de Oliveira, Joaquim Araujo e Manuel Esteves, fez uso da palavra o Sr. Dr. Lima Torres e, os Comandantes das Corporações do Porto, Barcelos e Barcelinhos, depuseram lindos bouquets de flores nos jazigos daqueles que tanto trabalharam pelo prestigio das suas Corporações. Depois, no Cemitério de Barcelinhos, o Sr. Augusto Soucasaux colocou um ramo de flores no Talhão dos falecidos Bombeiros de além-rio e o Sr. Antonio Araujo, 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelinhos, agradeceu a comparencia dos seus colegas áquella solene acto.

De tarde, no Salão Nobre dos nossos Bombeiros, a conceituada Confeitaria Salvagão, do nosso amigo, Sr. Manuel Luiz Ferreira Junior, serviu um finissimo «Copo de Agua» ás gentilissimas Socias Honorarias. O nosso amigo, Sr. Anibal Araujo, ilustre membro da Direcção dos nossos Bombeiros, e que tem sido duma generosidade a toda a prova, offereseu, na sua magnifica Quinta de Arcozelo, um «Barcelos de



Anibal Araujo

Honra», a mais de cem Bombeiros e dezenas de cavalheiros desta cidade, o qual deu ensejo á troca de affectuosos brindes de homenagem ao Sr. Anibal Araujo, cujo simpatico gesto é digno do maior elogio.

Ao bom amigo, Sr. Anibal Araujo, «O Barcelense» agradece o convite e as provas de amizade que dispensou aos seus Director e Editor.

Terminando as Festas do 70.º anniversario dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos com o maior entusiasmo.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema a magestosa produção italiana de Mario Soldati:

O. K. NERO

A arte de rir em toda a sua desenfreada fantasia, com Walter Chiari, Silvana Pampanini, Gino Cervi e muitos outros.

Espectaculo para maiores de 18 anos.

Na proxima quinta-feira, ás 21,30 horas, um drama invulgar e empolgante:

A GRANDE PROFISSÃO

A apaixonante história de um médico que aprendeu a viver e da rapariga que por ele se apaixonou.

Com Glen Ford, Charles Coburn, Janet Leigt e Gloria de Haven.

Para maiores de 13 anos.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Perla Nova, n.º 44

DESPORTO

Campeonato nacional da II Divisão

Bêira Mar. 6—Gil Vicente, 1 (jogo em Aveiro)

Em Aveiro, e perante a maior quantidade de barcelenses que até hoje acompanhou o Gil Vicente, fóra da terra, o nosso representante sofreu a copiosa derrota 6—1, depois de efectuar o pior jogo da época, a confirmar, portanto, aquelle resultado vergonhoso.

Não atinamos com o verdadeiro motivo porque a nossa equipa se afundou de tal modo; mas o desastre que vem a sofrer de há tempos a esta parte deve ter a sua razão na falta de brio dos atletas ao pugnarem por um resultado que nos parece lhes ser indiferente—quer ganhem, quer percam. E' justamente este estado difficil do moral dos jogadores que se torna urgente resolver, mesmo que para isso seja necessário sacrificar a equipa com a dispensa deste ou daquele elemento. O Gil Vicente é que não pode—entendemos—estar a ser diminuido no seu prestigio conquistado a custo durante algumas dezenas de annos, arrastando nessa desolda o nome tantas vezes respeitado da Terra que representa.

Gil Vicente—Vianense

Amanhã vai realizar-se mais um encontro entre vianenses e barcelenses; é de esperar que a vitória pertença ao grupo local.

Confiamos na boa vontade que todos irão mostrar para que realmente o Gil Vicente averbe esses dois preciosos pontos na tabela.

Columbofilia

Amanhã, pelas 11 horas, e da forma do anno anterior, a Sociedade Columbofila Barcelense procede á abertura da época, fazendo uma solta geral dos pombos inscritos.

O espectáculo encantador terá lugar no Campo da Feira e espera-se uma larga concorrência de observadores.

JOTA

CALEIROS

Lembramos á Ex.ª Camara para intimar os proprietarios dos edificios que têm os caleiros em mau estado, para que os mandem consertar, porque, nos dias de chuva, os transeuntes levam constantes «seringadelas»...chegando aos seus destinos completamente encharcados...

ASSEMBLEIA BARCELENSE

A eleição realizada para os corpos gerentes da nossa primeira Casa de Recreio, deu o seguinte resultado:

Direcção

Presidente: Dr. Manuel Moreira da Quinta; Secretário: Aires Pioho Azevedo; Vogal: Oscar Alçada, Basílio Estreito e Carlos Matos Viana Lopes. Subs. Titulares: Custodio Lopes Rodrigues e Henrique Ferreira Vais.

Assembleia Geral

Presidente: Dr. Manuel Baptista de Lima Torres; Vogal: Engenheiro Julio de Sousa Lima Torres e Dr. José Antonio de Azevedo Fonseca.

Conselho Fiscal

Presidente: Engenheiro Armando de Azevedo Miranda; Vogal: Manuel da Silva Correia e Padre Alfredo Rocha.

Santo Amaro

No domingo, em Abade do Naiva, realizou-se a tradicional Romaria a Santo Amaro, sendo muito concorrida.

OBITUÁRIO

Manuel Vieira Azevedo

Foi com a maior dor que, no dia 14, soubemos da morte do nosso prezado amigo e assente. Sr. Manuel Vieira Azevedo, de 66 anos de idade, marido muito querido da Sr.ª D. Dalina Araujo da Silva Azevedo; pai extremoso da menina Maria Teresa da Silva Azevedo, Professora; irmão das Sr.ªs D. Ana, D. Maria Rosa e D. Teresa Vieira Azevedo e dos Srs. Joaquim e David Vieira Azevedo, e cunhado dos nossos amigos Srs. Aurélio Araujo da Silva, Antonio Barbosa de Oliveira e Manuel Miranda.

Manuel Azevedo, velho Negociante de Cabedais, nesta cidade, era um Homem muito trabalhador e considerado tanto na cidade como no concelho, motivo porque o seu funeral foi muitissimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, Confrarias e as duas corporações de Bombeiros—Barcelos e Barcelinhos.

A chave do caixão fô conduzida pelo Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, muito digno Secretario da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

A toda a familia em luto, enviemos o nosso cartão de mais pesar.

D. Emilia de Sá Lemos

No mesmo dia, nesta cidade, também faleceu a Sr.ª D. Emilia Luiza de Sá Lemos, de 77 anos, viúva, proprietaria, Mãe dos Srs. D. Almerinda Ferreira Lemos Correia, D. Aurora, D. Maria da Gloria, D. Rosa e D. Maria Adelaide Ferreira Lemos e do nosso amigo, Sr. João Ferreira Lemos e sogra das Sr.ªs D. Ermalinda Fernandes Coelho Lemos e D. Maria Antonia Oliveira Lemos e do nosso também amigo, Sr. José Pereira da Silva Correia.

O funeral foi muito concorrido. Aos doridos, apresentamos sentidas condolências.

D. Palmira Gonçalves

Apenas com 25 anos de idade, e depois de prologado sofrimento, no dia 14 do corrente, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Palmira da Silva Gonçalves, solteira, filha do nosso amigo, Sr. Antonio do Nascimento Gonçalves, digno 1.º Sub-Chefe de P. E. P. e cunhada do nosso também amigo, Sr. Gil Maira de Carvalho. O funeral foi uma demonstração de saudade pela jovem fadada. Passamos aos doridos.

D. Joaquina Lima

No dia 15, em Barcelinhos, faleceu a Sr.ª D. Joaquina Rosa de Lima, de 76 anos, Mãe dos Srs. Antonio, José, Emilio e João da Silva Lima e sogra de Sr. Fernando Gomes da Silva.

O funeral realizou-se no dia 16 com grande acmpechamento, sendo o caixão conduzido num prouto socorro dos Bombeiros V. de Barcelos.

A toda a familia em luto, os nossos pesames.

D. Rosa Espinheira

Com 78 anos, no dia 16 do corrente, faleceu, nesta cidade, a Sr.ª D. Rosa Emilia de Jesus (Espinheira), tia dos Srs. Antonio e Miguel Fonseca Vaz Alves.

Paz á sua alma e pesames aos doridos.

Alfredo da Costa

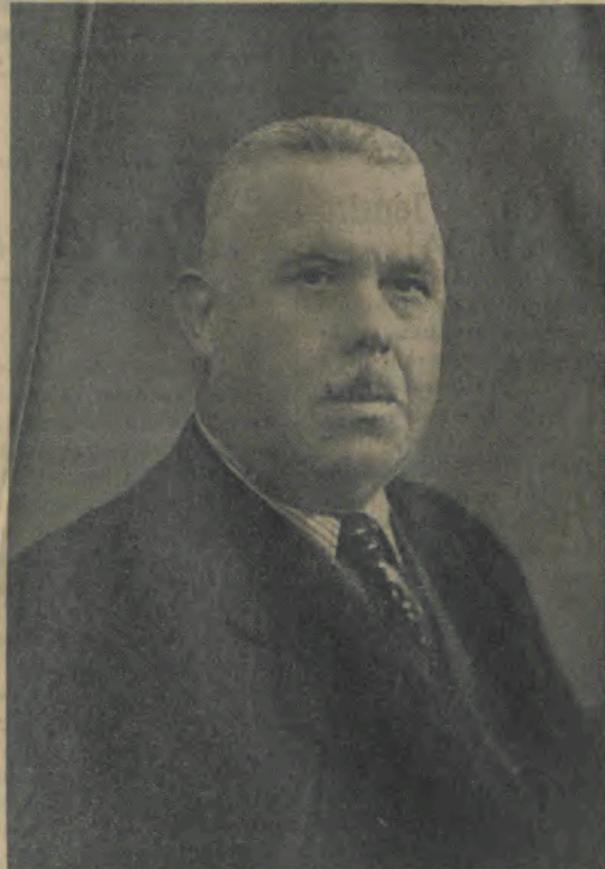
Quase repentinamente, no dia 18, faleceu, nesta cidade, o Sr. Alfredo Ferreira da Costa, fabricante de calçado, pai do nosso amigo Sr. Manuel Ferreira da Costa e sogro do

JOAQUIM DE OLIVEIRA NEIVA

No dia 17 do corrente, fez um mês que faleceu o grande Industrial e Capitalista, Sr. Joaquim de Oliveira Neiva, natural da freguesia de Viatodos do nosso concelho e marido muito querido da Ex.ª Sr.ª D. Domingas Manuela Torres Neiva.

O venerando finado, que só sabia praticar o Bem, sem olhar a quem, tinha sempre a sua generosa bolsa ao dispor dos pobresinhos, dos desherdados da fortuna.

Além de milhares de contos que espalhou por obras de



utilidade publica por esse País fóra, ainda, pouco antes de morrer, entregou á Ex.ª Camara a quantia de 250 contos para a fundação duma Cantina Escolar em Viatodos.

Bela e generosa alma, a do nosso saudoso e querido Amigo, Sr. Joaquim de Oliveira Neiva.

«Disse um orador famoso, que é por entre as sombras da noite que melhor cintilam as estrélas; e que é ainda, pelas sombras da morte que melhor se conhecem as virtudes e patenteiam as benemerencias.

O Sr. Joaquim de Oliveira Neiva, desconhecido e incompreendido por muitos, foi veladamente, um dos grandes beneméritos de Barcelos e de algumas freguesias do concelho.

A sua mão abria-se a todas as desgraças e aligeirava-se a todas as angustias. Se anjos podem cantar toda a ventura dos misericordiosos e toda a grandeza da misericórdia, cantem os anjos no ceu a vossa bemaventurança infinita: Beati misericordes, quoniam ipsi misericordiam consequuntur».

Realmente, isto que se acaba de ler, é bem adquado á memória de Joaquim de Oliveira Neiva, que, em vida, tanto se interessou pelos humildes e pelo engrandecimento da sua Pátria.

Que a alma do illustre Barcelense descanse em paz, são os desejos dos seus numerosos amigos.

nosso também amigo Sr. Antonio Julio Ribeiro. Passamos.

Pedido de Casamento

Pelo importante comerciante da villa de Caminha Sr. Fortunato Henrique dos Santos, no dia 3 do corrente, foi pedida em casamento para o nosso amigo e assente Sr. José Armando de Lima, estimado empregado comercial na cidade de Viana do Castelo a simpatica menina Destilada Gonçalves Eira Velha, filha do Sr. Julio Gonçalves Eira Velha e da sua esposa Sr.ª D. Rosa Gonçalves Eira Velha, proprietarios da Penção Rio Coura, daquelle villa. O enlace realiza-se brevemente.

Actividades da Mocidade Portuguesa

Avisam-se todos os Filhados do Centro Extra Escolar a comparecerem amanhã, domingo, das 10 ás 12 horas a fim de tomarem conhecimento do interesse geral.

Aproveita-se esta oportunidade para prevenir os Filhados deste Centro que nessa ocasião serão escolhidas as equipas que hão-de representar esta organização nas diferentes provas desportivas do corrente anno, pelo que se insiste pela comparencia de todos.

Falta de espaço. Por este motivo, não diverso original para a semana.

GRINALDA MINHOTA

No Ex.ª Senhor Sebastião Ferreira Mendes, no seu anniversario natalicio.

Eu venho recolher as louçanias Da aldeia em que nasci, no b'lo «Minho»: —Os campos eu recordo e as serranias Que rescendem á trevo e a rosmaninho...

—A Luz esplêndida d'aqueles dias... —E a linfa que destiza de mansinho... —As belas e frondentes ramarias, —Onde os arrulhos são com carinho...

—O «Luar de Agosto», as claras noites frias... —E ao fim da ceifa o baile em torvelinho... —A alegre reinação das romarias... —E o andar turbilhante do moinho...

—Os rouxinóis, as ledas cotovias... —E os cândidos jasmims da cor do linho... —As casinhas dispersas, luzidias... —E o Sol que as uvas pinta para o vinho...

—O alvissimo estendal dos bem-me-queres... —E a doce sonolência das mulheres, —Em stácido repouso pela sesta...

—Os prados, as boninas, verdes reivas... —A música das aves pelas selvas... —E a modelar violeta bem modesta...

—Os salgueirais, os pomos, o perfume... —A messe, o Fado e quanto em si resume —BELEZA e primazia manifesta...

—Os cravos, rosas, tudo... é o glório LOIRO Que eu amalgame e fundo num TESOIRO E o trago ao BOM AMIGO em sua festa!!

7—Janeiro—1954 ARROIO GONZAGA

(N. R.—«O BARCELENSE», transcreve esta poesia de «O Norte Desportivo», por saber que «Arroio Gonzaga», é pseudónimo do illustre Poeta Costa Guimarães, de Valença).



AGRADECIMENTO

A Família do saudoso extinto—JOAQUIM DE OLIVEIRA NEIVA, na impossibilidade de responder de inúmeras provas de estima que recebeu por ocasião do seu falecimento, bem como pela assistência á Missa do 30.º dia celebrada na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade, no dia 18 do corrente, vem, por este meio, testemunhar a sua gratidão eternamente reconhecida ás pessoas que tomaram parte nos safragos funebres.

Barcelos, 20 de Janeiro de 1954.

A FAMILIA

Baptizado

Sabado, na Igreja Matriz, desta cidade, recebeu as aguas lustrais do baptismo um menino, filho da Sra. D. Maria da Gloria Macedo Gomes e do nosso amigo, Sr. Joaquim Pereira Gomes, estimados proprietarios do acreditado Restaurante e Bar—Pérola da Avenida. O neofito recebeu o nome de Rui Antonio, sendo padrinhos a Sra. D. Maria Moreira da Quinta Costa e seu marido e nosso tambem amigo, Sr. Antonio Rodrigues Gomes da Costa, concituaudo Negociante.

Os pais do menino, na noite de sabado, ofereceram um lauto jantar a três dezenas de amigos.

Ao «champagne» brindaram pela felicidade do Rui e de seus pais os Srs. Manuel Maria Fernandes de Sousa e Prior de Barcelos.

«O BARCELENSE» deseja as melhores venturas ao recém-nascido.

Bem haja

Da Ex.ª Sra. D. Domingas Manuela Torres Neiva, recebemos 350\$00 em sufragio da alma de seu saudoso marido, Sr. Joaquim de Oliveira Neiva.

Foram contéplados 73 necessitados, 1, a 20\$00; 10, a 10\$00; 30, a 5\$00 e 32, a 2\$50.

Conversão

S. SALVADOR (Bala), 20.—Realizou-se nesta cidade a cerimonia da primeira comunhão de um adulto protestante, que horas antes havia recebido o Sacramento do Baptismo e feito a abjuragão.

O celebrante foi o Rev.º Padre Luis Gonzaga Nalis, jesuita português, e o novo catolico é o director do Banco de Londres nesta cidade, que foi convertido por Nossa Senhora de Fatima, quando da passagem pela Bala da Imagem Peregrina da Virgem.

Comemorando a conversão, a Pia União dos Cruzados de Fatima promoveu uma festa, antecendo alguns membros ecásticos religiosos. Aquelle sacerdote preferiu algumas palavras sobre a carismãola a que acabava de presidir.—(A. N. L.)

D. Antonio Barroso

O Rev.º Padre Antonio Cardoso, digno e incansavel Paroco de Romelhe, teve a gentileza, que agradecer, de nos oferecer um calendario em Retrato do Senhor D. Antonio Barroso, indicoado com a biographia desse que foi grande Prelado e Apotelo de Bom.

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

João de Oliveira Barros

Mudou as suas instalações da Rua Barjona de Freitas para o Largo Dr. Martine Lima (enfrente ao Teatro Gil Vicente), onde espera continuar a receber as ordens dos seus estimados clientes.

Novas e amplas oficinas—maquinaria moderna—todos os trabalhos de carpintaria e Marcenaria—preços módicos.

Nestas mesmas oficinas poderão ser tratados todos os serviços de trefha e estuender com pessoal habilitado a cargo de Julio Alves de Sousa, mais conhecido pelo Julio Diabo.

PAGAMENTO DE

ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 28—2—1955, a Sra. D. Prazeres Duarte Fonseca.

Até 30—1—1955, os Srs. Armindo Fernandes da Mota, Manuel Antonio Fernandes e Julio Correia de Oliveira.

Até 30—12—1954, os Srs. Joaquim de Araujo Teixeira Novais, Francisco Xavier Leite de Abreu Novais (que fez o favor de pagar com 40\$00), José Cardoso da Silva, Anibal Araujo (que fez o favor de pagar com 50\$00), D. Maria Tereza Figueiredo da Silva, Dr. Alberto Alves de Carvalho, Antonio Miranda da Silva (que fez o favor de pagar com 40\$00), Candido Martins, Victor Rodrigues de Araujo, (que fez o favor de pagar com 50\$00), Viuva do saudoso barcelense, Sr. José Luis da Cunha, Tenente Antonio Acácio Nunes, (que fez o favor de pagar com 40\$00), D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale, Engenheiro Manuel de Sá Carneiro (que fez o favor de pagar com 50\$00), Damasio de Oliveira Dias, João Lobato, (que fez o favor de pagar com 40\$00), Padre Antonio Miranda da Silva; Director da Casa de Saude de S. João de Deus; Antonio Donato Correia de Oliveira, Manuel Bernardino de Miranda, Padre Antonio J. Lopes Junior, Mateus da Silva Brito, Doutor Antonio Neiva e Santos, José Gomes de Faria, Joaquim Gomes de Miranda, Francisco do Vale Cordeiro, Antonio de Oliveira Machado, Antonio de Jesus Miranda, Sebastião Pereira de Brito, Eduardo de Sousa, e o Director do Seminario do Espirito Santo, da Silva.

Até 30—10—1954, o Sr. Alvaro Rodrigues Neiva Magalhães Pinheiro.

Até 30—4—1954, o Sr. José Arnaldo Pereira Pinto.

Até 30—12—1953, os Srs. João de Sousa e Silva, Manuel da Silva Matos, Manuel José de Carvalho, Antonio Carvalho de Magalhães, Simplicio Landolt de Sousa, Sergio Silva, Antonio da Costa Pereira de Brito, João Figueiredo Pereira Simões e Valentim Pereira Braga e, até 30—6—1953, o Sr. João Baptista de Lima Miranda.

DO BRASIL

Até 30—12—1954, os Srs. José Pereira Duarte e Antonio de Araujo Teixeira Novais.

DA AFRICA

Até 30—12—1954, o Sr. José da Silva Rego.

Casamento elegante

No dia 10 do corrente, na Igreja Paroquial de Arcozelo, deste concelho, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Antonio Augusto da Silva, estimado Empregado na Fábrica Têbe, desta cidade, com a gentil barcelense, Sra. D. Pepita Ausina Mestre, filha da Sra. D. Joaquina Mestre Lavall e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. D. Vicente Ausina Escortell.

O acto religioso foi celebrado pelo Sr. Padre João Pereira Linhares, illustre Paroco de Barqueiros e amigo da estimada Família—Escortell-Lavall e serviram de padrinhos, por parte da Noiva, a Sra. D. Maria José Fernandes Leiras e o Sr. D. Manuel Lever Mestre e, por parte do noivo, a Sra. D. Generosa Campos Henriques e seu marido, Sr. Mário Campos Henriques, illustre Gerente da «Têbe».

«O BARCELENSE», faz votos a Deus pelas felicidades do novo lar cristão.

Farmacia de serviço Amphi. apresenta-se de serviço A Minha Farmacia.

PROF. LUIZ COELHO

Foi com a mais profunda dor que, na terça-feira, de manhã, recebemos a triste noticia de, na noite de segunda-feira, ter falecido o nosso querido amigo e digno Correspondente em Vila Cova, Sr. Professor Luiz Maria Ferreira Coelho, de 64 anos.

No proximo numero «O Barcelense» publicará noticia desenvolvida sobre este desenlace.

Monumento ao Bombeiro Voluntario

No dia 15 do corrente, os Srs. Dr. Luis Novais Machado, Dr. Mario Norton, Francisco José Monteiro Torres, Dr. Euzepedes de Brito, Aroipreze Rodrigo Alves Novais, Dr. Manuel Baptista Lima Torres, Manuel Augusto Vieira, Dr. José Pereira Machado, João Miranda, Antonio de Sousa Costa, Manuel Pereira da Quinta Junior e Antonio Yesso de Araujo, estiveram em Braga, onde foram convidar o Ex.º Prelado da Diocese e Governador Civil do Distrito a presidirem nos festejos em honra do Bombeiro Voluntario e a inauguração do Monumento aos Soldados da Paz, que se realizou no dia 21 de Março.

Suas Excecellencias acederam ao amavel convite.

Nesta Redacção

Doramos a grata satisfagão de nos apresentarem cumprimentos ao Ex.º Sr. D. Aurora da Luz Saldanha de Oliveira e D. Angelina Novais de Carvalho Oliveira e os nossos respeitaveis amigos Srs. Antonio Tomas de Araujo, Dr. Joaquim e Aires Neiva de Oliveira, Manuel Boyventura, Teodoro Peixoto, José Alves Carneiro, Alvaro Rodrigues Neiva Magalhães Pinheiro, Joaquim José da Costa, Alberto Macedo e Sousa, Engenheiro Manuel de Sá Carneiro, Dr. Antonio Neiva e Santos, Dr. João Alves Ferreira, José Lobato, Castimiro Vieira de Araujo e Irmo Elias da Ordem de S. João de Deus. Agradecemos.

Desastre com arma de fogo

Domingo, no lugar de Marecos, da freguesia de Barcelinhos, quando andavam nos passeios, Mario dos Santos Machado e Antonio Pereira de Castro, ambos de 16 anos e residentes no mesmo lugar, começaram a brincar e disparar-se a arma que era confundida pelo Antonio, cuja carga do estuabo foi alojarse no ventre do Mario dos Santos Machado.

Conduzido e ferido no Hospital de Barcelos, foi submetido a uma dolorida operagão, não sendo o seu estado desaperado. A Policia de Segurança Publica tomou conta deste acidente.

Calendarios

Recebemos, e cuja gentileza agradecemos, interessantes calendarios da Companhia Paulista de Papéis e Artes Graficas, de S. Paulo; «Mabor», importante Fabricao de Papeis, da qual é digno Representante em Barcelos o nosso prezado amigo, Sr. Manuel Pereira da Quinta; «Phillips», que tem como Representante, em Esporagão, a conceituada Casa Lusa e «Sem Fim», o papel da Moda, Pimentão Fior do Pereira, propriedade do Sr. João Nunes Bequira.

Para o Brasil

Embarcou para S. Paulo, o nosso amigo Sr. Fernando Carlos Oliveira Faria, filho do Sr. Antonio Faria e genro do Sr. Luis Linhares, nossos tambem amigos e assinantes.

—Acompanhado de sua dedicada esposa e filhos embarcou para Manaus o nosso amigo Sr. José Pereira Duarte, proprietario e industrial.

Boa Viagem e felicidade é o que desejamos a esses conterraneos.

—Para a companhia de seu marido, Sr. Jaime de Matos Araujo, de S. Paulo, partiu sua esposa Sra. D. Lauretina da Costa e Silva, acompanhada de seus dois filhos.

Nossa Senhora do Facho

No passado domingo, na Capela de Nossa Senhora do Facho, o Rev.º Padre Benjamim Ferreira de Sousa, considerado Paroco de Oliveira, celebrou uma Missa, concentrando-se a Capela repleta de Bois. De tarde, pelo Rev.º Padre Filipe Montenegro, estimado Paroco de Gilegos S. Martiño, foi recado o Torço. Fimado este acto religioso, foram lidos os Estatutos da Confraria de Nossa Senhora do Facho. Pelo mesmo Sacerdote, foi recada uma Ave-Maria, pelas melhoras do Sr. Padre Benjamim Ferreira de Sousa, grande beneficiador das Obras no Monte do Facho. Procedendo-se, em seguida, a arrecadação de interessantes prendas oferecidas a Nossa Senhora. Depois, foi annunciada que o sortelo Beata adiado para o 2.º domingo de Março.

PULSEIRA

Quinta-feira, no Mercado desta cidade, ou no Parque, perdeu-se uma pulseira de grande valor estimativo.

Gratifica-se bem, a quem a entregar nesta redacção.

Bódas de Ouro

No dia 16 do corrente, festejaram as bódas de Ouro de casados o Sr. Manuel Alves da Costa Azevedo e sua esposa Sra. D. Maria Dias Delgado.

Para relebrar essa data, seus filhos, Srs. Manuel, Antonio e Salvador Dias da Costa Azevedo, ofereceram-lhes um lauto jantar no Restaurante e Bar Danubio, desta cidade, o qual deu ensajo á troca de brindes, falando os Srs. Salvador e Antonio Azevedo, agradecendo-lhes os homenageados. Assistiram ao jantar as esposas dos três filhos e mais pessoas amigas.

Faleceram

Em Lijó, Rosa Pereira, de 72 anos.

—Em Rio Cove Santa Eugenia, Maria de Jesus Paralyas da Oliveira, de 74 anos e Ana Faria Coelho, de 88 anos.

—Em Vilar de Monte, Josefina Fernandes da Costa, de 52 anos.

—Nesta cidade, Maria Lopes Cardoso, de 76 anos e Rosa de Jesus da Silva, de 65 anos.

—Em Goios, Rosa Gomes Ferraz, de 63 anos.

—Em Chavão, Manuel José Barbosa, de 69 anos.

—Em Fregosa, Manuel Joaquim da Silva Resão, de 68 anos.

—Em Oussourado, Maria da Silva, de 77 anos.

—Em Romelhe, Maria Rosa da Cruz, de 64 anos.

—Na Pousa, Antonio José Loureiro, de 78 anos.

—Em Balugão, Maria Alves de Jesus, de 68 anos.

—Em Abade de Neiva, Maria de Rosario Braga, de 84 anos.

—Em Forcelos, Carolina da Silva, de 52 anos.

—Em V. F. S. Martinho, Francisco da Silva, de 76 anos.

—Em Grammaçelos, Joaquim Ferreira da Silva, de 61 anos.

—Em Pereira, Francisco Fernandes do Souto, de 63 anos e Carolina Fernandes de Carvalho, de 68 anos.

—Em S. Paio de Carvalho, Antonio Fernandes, de 81 anos.

—Em S. Bente da Varzea, Ana Maria Alves, de 69 anos.

—Em Barcelinhos, Rosa Maria do Carmo, de 88 anos.

—Em Gamil, Antonio da Costa Ribeiro, de 67 anos.

—Em Vila Boa S. João, Maria Getete da Silva Alves, de 67 anos.

—Em Macleira, Ana Joaquina Gonçalves, de 76 anos.

—Em Vila Cova, Maria Luiza de Matos, de 78 anos.

—Em Pereira, Carolina Fernandes de Carvalho, de 68 anos.

—Em S. Pedro do Monte, Joaquina de Araujo Teixeira, de 65 anos.

—Em Tamul S. Verissimo, Maria Rosa Ferreira, de 81 anos e Maria de Gomes Rodrigues, de 59 anos e Maria do Carmo de Sousa Leite Pereira de Melo e Aborim, de 63 anos.

—Em Vila Francesinha S. Pedro, Rosa de Jesus Fernandes, de 69 anos.

—Em S. Memó da Ucha, Rosa da Silva Unstachreira, de 88 anos.

—Em Igreja Nova, José Fernandes Garim, de 71 anos.

—Em Moriz, Carolina Dias Varela, de 63 anos.

—Em Mascieira, José Lemos Ferreira, de 73 anos.

—Em Arolas de Vilar, Ana Rodrigues Pereira, de 68 anos.

—Em Pereira, Joaquina Gomes Fernandes, de 74 anos.

—Em Carapagos, Ermelinda Ferrelra de Costa, de 60 anos.

—Em Alheira, Maria Joaquina Fernandes Pereira, de 72 anos.

—Em Alveios, Balbina Martins Fernandes, de 61 anos.

—Em S. Paio de Carvalho, Manuel Gomes Franqueira, de 85 anos e Maria de Anacleto Barros, de 86 anos e João Joaquim Gomes, de 68 anos.

A's familias em luto, pesames.

Canela

Encontrou-se uma.

Informa esta Redacção.

José Pereira Simões

AGRADECIMENTO

A familia daquele saudoso finado julga já ter agradecido a todas as pessoas que lhe prestaram fincas durante a enfermidade do extinto, bem como ás que apresentaram condolencias, tomaram parte no funeral e assistiram ás Missas, mas, podendo haver qualquer falta, involuntaria, vem, por esta forma, reparar-la, agradecendo-lhes, mais uma vez.

A todos, pois, aqui lhes congnia a sua eterna gratidão.

Barcelinhos, 22 de Janeiro de 1954.

A FAMILIA

BARCOS DE RECREIO

Compram-se

Informa esta Redacção.

Vende-se

Maquina Registradora—«NATIONAL», manual e em estado de nova, por bom preço.

Informa esta redacção.

SARRABULHO—á moda de Barcelos—amanhã e todos os domingos, na PÉROLA da AVENIDA

Junta o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou a sua Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança, aos melhores preços. Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134—20135—20136
Estado 230 gramas DIBIAS
53, R. de Sá da Bandeira
PORTO 35, R. de Sampaio (Bruno)

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem dúvida visite o sortido e preços na
CASA DAS MOBILIAS
Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)
BARCELOS
Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos — Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

VEM A BARCELOS? LEVE DA

Pastelaria ARANTES
Sonhos e Paralelos

Na Povoá de Varsim

Na Rua Trax-os-Quitais, n.º 23, passa-se uma b.ª afreguesada Mercaria e Vinhos.

Motivo à vista.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso, em frente à Confeitaria Salvação

Relógio de pulso

De Barcelinhos à Povoá de Varsim, há mais de um ano, encontrou-se um relógio de pulso. Informa esta redacção.

Motor de rega Junior Francês

Força de 9-7, vende-se um, com aparelhagem, cânos, mangueira e todos os utensílios.

Falar com o Sr. Lopes, na freguesia de Silveiros, lugar da Quintão.

Um Presente

de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

VINHO DA MEDA

Chegou nova remessa a 22\$50 cada garrafão de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA
Rua D. Antonio Barroso

Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da Lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

No Largo da Estação

Devido a doença dos seus proprietarios, passa-se a casa com os n.ºs 8 a 10 e 1, com estabelecimento de Mercaria, Vinhos e Café, que ali se encontra. Tem muita freguesia. Tanto se passa só o estabelecimento, como se alugam outros aposentos proprios para qualquer negocio ou vivenda. Informa na mesma.

LEITE PURO

Recebe de manhã e de tarde a

Pastelaria ARANTES
VENDE 1220 1/2 LITRO

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)
Telhas e Tijolos de todos os tipos.

Anuncio com 402 linhas publicado em «O BARCELONENSE» de 23-1-1954
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)
ANUNCIO

EDITOS DE 60 DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartorio da 1.ª Secção, correm seus termos uns autos de acção de investigação de paternidade ilegítima em que é autor José Flávio Gomes da Silva, menor impubere, representado legalmente por sua mãe, Maria Angelina Gomes da Silva, solteira, maior, doméstica, residente na freguesia de Barcelinhos, desta comarca, e reus Antonia de Sousa Neiva, solteira, maior, professora oficial aposentada, residente na Rua de Trax, n.º 93-3.º, da cidade de Porto; Maria Amélia de Sousa Neiva e marido Antonio Torres, proprietarios, residentes na Rua dos Caldeireiros, n.º 245, da mesma cidade; José de Sousa Neiva e mulher Dolores Ivars Rosello Neiva, eis funcionários publicos a ela doméstica, residentes na cidade de Barcelos; Antonio de Sousa Neiva, solteiro, maior, empregado de escritório, residente na freguesia de Galegos Santa Maria, desta comarca; Flávio Neiva da Silva Vieira e mulher Maria da Purificação Martins Alves, eis soldado reformado da Guarda Nacional Republicana e ela doméstica, residentes nesta cidade de Barcelos; Maria Jo.ª Neiva Vieira Azevedo e marido Joaquim Ferreira Azevedo Junior, eis doméstica e eis empregado comercial, residentes na Rua dos Clerigos, n.º 46-3.º, da cidade do Porto; Maria Angela Neiva Vieira e marido Joaquim Fernandes de Brito, residentes na Rua Fonseca Teles, n.º 23, da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil; Humberto de Sousa Vieira e mulher Irena Ferreira Ribeiro, eis agricultor e eis professora oficial, residentes em Pespogouvas de Baixo, Julgado Municipal da Lourinhã, comarca de Torres Vedras; e Manuel Neiva da Silva Vieira e mulher Maria Manuela de Jesus Cordeiro, eis ausente em parte incerta da Provincia de Moçambique e eis ausente em parte incerta da cidade de Lisboa e qua tiveram o seu ultimo domicilio nesta cidade de Barcelos; e nesses autos correm editos de sessenta dias, contados da segunda publicação deste annuncio, citando os reus Manuel Neiva da Silva Vieira e mulher Maria Manuela de Jesus Cordeiro, para no prazo de vinte dias depois de finde o dos editos, contestarem, querendo, a referida acção, pela qual o autor José Flávio Gomes da Silva pretende ser declarado e julgado filho ilegítimo de Flávio de Sousa Neiva, que foi official de diligencias deste Juizo, para todos os efeitos legais e para poder usar o seu nome e receber a sua herança.

Barcelos, 4 de Janeiro de 1954.
O Chefe da 1.ª Secção,
Honorio d'Almeida Soares
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Flavio Pimentel

Pensão Urbana
Por motivo de falta de saúde da sua Proprietaria, passa-se a PENSÃO URBANA—Barcelos, Informa a mesma.

BATATA DO 1.º ANO PARA SEMENTE
IMPERIO, ARRANCONSUL, VORAN e ALMA
Muito bem escolhida Vende-se na Quinta das Telheiras, nas Necessidades, ou na PENSÃO ARANTES, em BARCELOS

BRITO & SOUSA, L.^{DA}

Por escritura de cinco de Janeiro de 1954 lavrada a fls. 56 v.º do livro n.º 236, do notario do concelho de Barcelos, Dr. Porfirio da Silva, foi constituida entre Francisco Filipe da Costa Brito e Eduardo de Sousa, uma sociedade commercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a firma «BRITO & SOUSA, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento em Barcelos, no Largo da Porta Nova, no rés-do-chão do prédio que tem os numeros de policia oito, nove e dez, o qual poderá ser denominado «CAFÉ MONUMENTAL» e o seu objecto é o commercio e industria de café e casa de pasto ou qualquer outro em que os sócios expressamente acordem,

2.º A sua duração será por tempo indeterminado e as operações sociais serão iniciadas em doze do mês corrente;

3.º O capital social é de vinte mil escudos, dividido em duas quotas de dez mil escudos, pertencente uma a cada sócio, e já realizadas em dinheiro. Não serão exigiveis prestações suplementares e os sócios poderão emprestar á sociedade qualquer quantia, sem juros;

4.º Os sócios não poderão dividir as suas quotas nem cedê-las a estranhos sem reciproco consentimento, ficando em todo o caso, reservado ao sócio rão cedente o direito de adquirir a quota a ceder, pelo valor do ultimo balanço ou pelo valor nominal quando não houver balanço. No caso de existir, á data da pretendida cessão, maior numero de sócios, o direito de aquisição da quota a ceder, nos termos que ficam expostos, pertencerá á sociedade em primeiro lugar e depois aos sócios, individualmente. Se houver mais de um sócio a pretender adquirir a quota, será esta dividida entre os pretendentes na proporção das suas quotas de capital.

PARAGRAFO ÚNICO
No caso de um sócio pretender ceder a sua quota, notificará judicialmente a sociedade para, no prazo de quinze dias, usar do direito que fica consignado no corpo do artigo. Se a sociedade não usar desse direito serão igualmente notificados os sócios para exercerem o mesmo direito e no mesmo prazo. E se nem a sociedade nem os sócios pretenderem ad-

quirir a quota poderá ela ser livremente cedida;

5.º A gerência efectiva da sociedade pertencerá a ambos os sócios: a cargo do sócio Brito fica, especialmente, a gerência interna do estabelecimento; a gerência externa—ou sejam compras e vendas—fica especialmente a cargo do sócio Sousa. Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por um dos sócios; todos os actos que envolvam responsabilidade serão assinados pelos dois sócios;

6.º A sociedade não se dissolve pela interdição ou falecimento de qualquer dos sócios: continuará com o representante legal do interdicto ou com os herdeiros do falecido, entre os quais fica autorizada a divisão da respectiva quota; mas, se a quota do sócio falecido for adjudicada em partilha a mais de um herdeiro, terão eles que escolher, no prazo de sessenta dias a contar da data da partilha extra-judicial ou do trânsito em julgado da sentença que julgar a partilha, um que a todos represente na sociedade, sob pena de, não o fazendo, ficarem fora da sociedade;

7.º Anualmente será dado um balanço que será fechado em trinta e um de Dezembro; os lucros liquidos dele resultantes, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas;

8.º As convocações das assembleias gerais serão feitas por cartas registadas, com a antecipação de oito dias, exceptuadas aquelas para as quais a lei exige formalidades especiais, e

9.º No omissio regularão as deliberações dos sócios tomadas em assembleia geral e as disposições legais applicaveis.

Barcelos, 12 de Janeiro de 1954.
O ajudante da Secretaria Notarial:

(a) João Alves de Faria

PENSÃO MIRANDA PASSA-SE (rés-do-chão) INFORMA NA MESMA QUINTAS

Vendem-se, na freguesia de Vila Frescainha S. Pedro, a dois quilómetros da cidade de Barcelos, em conjunto ou separadamente, bem avinhadas, com ramadas em ferro e arame, água de rega e llima, habitação para senhorios e caseiros, boas ciras, cobertos, sequeiros e extensa área de terreno de mata com pinheiros, junto á Estrada Nacional n.º 103 (Barcelos Espozende). Falar na mesma cidade a Arthur Róriz—Largo Dr. José Novais n.º 8—T. telefone n.º 8460.

TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobilias

Na Av. Dr. Oliveira Salazar, 32 a 39 (Campo da Feira), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110 vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

20 contos

Dá-se a juro esta quantia, mediante boa hipoteca. O juro é menor do que o que indica a Lei.
Informa esta redacção.

Máquinas de escrever

Executam-se concertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especialista competente. Informa Recrutagem CORRÊIA—Barcelos.

Restaurante DANÚBIO Nova Cozinha

Rojões todos os dias. Arroz e caldo verde aos sábados. Papas de sarrabulho aos domingos. Tratamento esmerado—Limpieza—Asselo
R. Dom Jesus da Cruz BARCELOS

ALUGAR-SE

Rés-do-chão proprio para qualquer officina ou armazem. Informa a redacção.

CASA DE PASTO

Passa-se, com boa clientela, no centro da cidade. Informa Henrique Pereira, no Grémio do Comércio

DESPEDIDA

José Pereira Duarte não lhe sendo possível despedir-se pessoalmente dos seus amigos, vem fazê-lo por este meio, oferecendo os seus limitados préstimos na cidade de Manaus—Brazil.
Barcelos, 22 de Janeiro de 1954.
José Pereira Duarte